

Rede de Ensino Doctum – Juiz de Fora/Centro

Trabalho de conclusão de curso II

JURIMETRIA, A METODOLOGIA INTELIGENTE QUE VIABILIZA O ACESSO À JUSTIÇA

Autora: FERREIRA, Beatriz Mendonça Portugal

Orientador: DUTRA, Deo Pimenta

RESUMO

Este artigo tem por finalidade apresentar o cenário de ampla demanda de processos judiciais e a necessidade adotar métodos alternativos de solução de conflitos, visando acesso efetivo à justiça. A compreensão da necessidade de instituição de um modelo multiportas de justiça, composto por diferentes ferramentas de solução de litígios, para além da esfera dos Tribunais Judiciais, é fundamental para a promoção de um acesso à justiça efetivo. A Jurimetria é um método científico de análise do comportamento do demandante do serviço judiciário e da análise racional das decisões tomadas pelo órgão judicante em blocos de processos relacionados a assuntos estratégicos, resultados junto ao comportamento litigante do demandante, permitem analisar o impacto das Decisões Judiciais na sociedade. Através desse mapeamento, originam-se táticas para uma melhor atuação no cenário do judiciário afim de contribuir para o alcance da duração razoável do processo (Artigo 5º, inciso LXXXVII da CF). Portanto, o enfoque da redução da morosidade processual se daria através das técnicas e estratégias geradas pelo levantamento das decisões a partir da massa de processos que se oferecem à análise do poder judiciário.

Palavras-chave: Jurimetria; acesso à justiça; meios alternativos; efetividade; tecnologia.

1-INTRODUÇÃO

A princípio, é importante dizer que o nosso sistema jurídico não é isento a críticas, principalmente no que diz respeito ao seu funcionamento, e é por esse motivo que este trabalho

FERREIRA, Beatriz Mendonça Portugal; Graduanda em Direito pela Faculdade Doctum em Juiz de Fora/MG. Email: Portugalbeaz@gmail.com

DUTRA, Deo Pimenta; Sou Doutor em Educação pela UNINCOR (PEDAGOGIA DA CULTURA: A Dimensão Cultural na Obra de Paulo Freire, 2006); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990); Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1979), e Graduado em Filosofia pelo Instituto Teológico Arquidiocesano Santo Antônio de Juiz de Fora/MG (1975). Sou professor de Metodologia do Trabalho Científico, Antropologia Social, Filosofia Geral, Monografia I e Monografia II no Instituto Doctum de Educação e Tecnologia em Juiz de Fora/ MG. Lecionei, também, no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora- CESJF as disciplinas Antropologia Cultural, Sociologia Geral, Sociologia da Educação e Filosofia da Comunicação. Fui professor na Fundação Educacional Machado Sobrinho titular da disciplina Sociologia das Organizações. Fui professor convidado no curso de Pós Graduação Latu Sensu em Engenharia e Segurança do Trabalho na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Fui professor e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Instituto Vianna Junior- Faculdades Integradas Vianna Júnior, e Diretor Administrativo do Instituto Doctum de Educação e Tecnologia no Campus Juiz de Fora. Atua na área de Educação, Serviço Social, Filosofia e Sociologia.

apresenta os obstáculos enfrentados para o acesso à justiça, justificando o porquê de tamanha crítica ao nosso sistema jurídico, além de trazer consigo uma solução (jurimetria) para o melhor andamento processual.

Com isso, iremos destacar os principais conflitos internos do judiciário e suas lesões, tais que chamam atenção não somente dos magistrados do Direito, mas também, de profissionais de outros ramos das ciências humanas.

O Brasil é um país que possui 202 milhões de habitantes, com isso a demanda de processos judiciais é significativamente grande. Portanto, A “Justiça” no Brasil acontece e em tempo satisfatório? Soluções alternativas de conflitos podem oferecer uma justiça bem sucedida? Esses meios alternativos podem auxiliar na melhoria do cenário atual do judiciário? A jurimetria é um meio alternativo capaz? Estas perguntas, no desenvolver deste trabalho, serão naturalmente respondidas levando em consideração estudos realizados por grandes autores.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

A expressão “acesso à justiça” é o sistema pelo qual as pessoas podem reivindicar seus direitos e/ou resolver seus litígios sob os auspícios do Estado sendo acessível a todos, garantindo resultados justos e coerentes.

Segundo Mauro Capelleti:

“O acesso à justiça pode, ser encarado como o requisito fundamental – o mais básico dos direitos humanos – de um sistema jurídico moderno e igualitário que pretende garantir, e não apenas proclamar o direito de todos.”

O que impulsiona a sociedade a criticar o funcionamento do sistema jurídico é a falta de efetividade por sua parte. A falta de efetividade por parte do sistema não quer dizer que ele não seja eficaz. A eficácia é a matéria que um projeto apresenta, capaz de chegar a um determinado objetivo; já a efetividade é a capacidade de produzir efeitos, é a concretização desse projeto, atingindo o resultado desejado.

Para essa ampla demanda de processos judiciais é necessário adotar métodos alternativos de solução de conflitos, para que, o judiciário não se sobrecarregue e conseqüentemente os processos, cujo a solução para o conflito de interesses seja sentencial, tenha efetividade.

Para que isso aconteça, não somente a formalização do direito de ação é suficiente. A compreensão da necessidade de instituição de um modelo multiportas de justiça, composto por

FERREIRA, Beatriz Mendonça Portugal; Graduanda em Direito pela Faculdade Doctum em Juiz de Fora/MG. Email: Portugalbeaz@gmail.com

DUTRA, Deo Pimenta; Sou Doutor em Educação pela UNINCOR (PEDAGOGIA DA CULTURA: A Dimensão Cultural na Obra de Paulo Freire, 2006); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990); Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1979), e Graduado em Filosofia pelo Instituto Teológico Arquidiocesano Santo Antônio de Juiz de Fora/MG (1975).Sou professor de Metodologia do Trabalho Científico, Antropologia Social, Filosofia Geral, Monografia I e Monografia II no Instituto Doctum de Educação e Tecnologia em Juiz de Fora/ MG. Lecionei, também, no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora-CESJF as disciplinas Antropologia Cultural, Sociologia Geral , Sociologia da Educação e Filosofia da Comunicação. Fui professor na Fundação Educacional Machado Sobrinho titular da disciplina Sociologia das Organizações. Fui professor convidado no curso de Pós Graduação Latu Sensu em Engenharia e Segurança do Trabalho na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Fui professor e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Instituto Vianna Junior- Faculdades Integradas Vianna Júnior, e Diretor Administrativo do Instituto Doctum de Educação e Tecnologia no Campus Juiz de Fora. Atua na área de Educação, Serviço Social , Filosofia e Sociologia.

diferentes ferramentas de solução de litígios, para além da esfera dos Tribunais Judiciais, representa um passo fundamental para a promoção de um acesso à justiça voltado à garantia de direitos.

É no cenário de hiperjudicialização que a Jurimetria surge como: “..disciplina do Direito que utiliza a metodologia estatística para estudar o funcionamento da ordem jurídica.” (NUNES, 2016, p. 115-116).

A metodologia foi capitulada como instrumento de se promover o alcance do tempo razoável do processo. A Jurimetria é um método científico de análise do comportamento do demandante do serviço judiciário e da análise racional das decisões tomadas pelo órgão julgante em blocos de processos relacionados a assuntos estratégicos, resultados os quais cruzados com o comportamento litigante do demandante, permitem analisar o impacto social das Decisões Judiciais na sociedade.

O impacto social das decisões judiciais merecem serem analisados sistematicamente, através de processos estatísticos adequados que permitam chegar a conclusões científicas de como este Poder decide e quais os impactos setoriais de tais decisões na sociedade.

Esse tipo de análise constitui um novo ramo de conhecimento, a Jurimetria, a métrica do Judiciário.

Através desse mapeamento, originam-se táticas e estudos para atuação no cenário atual do judiciário contribuindo para o alcance da almejada duração razoável do processo (Artigo 5º, inciso LXXXVII da Constituição Federal). Nesse sentido, defende-se que o enfoque da redução da morosidade e da atribuição de uma duração razoável dos processos se daria através das técnicas e estratégias geradas pelo levantamento das decisões a partir da massa de processos que se oferecem à análise do poder judiciário.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda há muito caminho pela frente e muitos meios pacíficos a serem descobertos para que haja esperança de um novo cenário jurídico com mais efetividade.

Dessa forma, com a chegada da Jurimetria, sucederia um favorecimento ao acesso da sociedade à justiça com relação a efetividade dos processos devido à queda da morosidade processual. Os processos caminhariam de apenas eficazes para efetivos e eficazes. Contudo, a Jurimetria agregaria à melhoria do acesso à justiça.

FERREIRA, Beatriz Mendonça Portugal; Graduanda em Direito pela Faculdade Doctum em Juiz de Fora/MG. Email: Portugalbeaz@gmail.com

DUTRA, Deo Pimenta; Sou Doutor em Educação pela UNINCOR (PEDAGOGIA DA CULTURA: A Dimensão Cultural na Obra de Paulo Freire, 2006); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990); Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1979), e Graduado em Filosofia pelo Instituto Teológico Arquidiocesano Santo Antônio de Juiz de Fora/MG (1975).Sou professor de Metodologia do Trabalho Científico, Antropologia Social, Filosofia Geral, Monografia I e Monografia II no Instituto Doctum de Educação e Tecnologia em Juiz de Fora/ MG. Lecionei, também, no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora- CESJF as disciplinas Antropologia Cultural, Sociologia Geral , Sociologia da Educação e Filosofia da Comunicação. Fui professor na Fundação Educacional Machado Sobrinho titular da disciplina Sociologia das Organizações. Fui professor convidado no curso de Pós Graduação Latu Sensu em Engenharia e Segurança do Trabalho na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Fui professor e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Instituto Vianna Junior- Faculdades Integradas Vianna Júnior, e Diretor Administrativo do Instituto Doctum de Educação e Tecnologia no Campus Juiz de Fora. Atua na área de Educação, Serviço Social , Filosofia e Sociologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Trad. Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 1988.

GONÇALVES, Vinicius José Corrêa. Tribunais Multiportas: Em busca de novos caminhos para a efetivação dos direitos fundamentais de acesso à Justiça e à razoável duração dos processos. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, 2011. Disponível em: . Acessado em outubro de 2012.

FERREIRA, Beatriz Mendonça Portugal; Graduanda em Direito pela Faculdade Doctum em Juiz de Fora/MG. Email: Portugalbeaz@gmail.com

DUTRA, Deo Pimenta; Sou Doutor em Educação pela UNINCOR (PEDAGOGIA DA CULTURA: A Dimensão Cultural na Obra de Paulo Freire, 2006); Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990); Graduado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1979), e Graduado em Filosofia pelo Instituto Teológico Arquidiocesano Santo Antônio de Juiz de Fora/MG (1975). Sou professor de Metodologia do Trabalho Científico, Antropologia Social, Filosofia Geral, Monografia I e Monografia II no Instituto Doctum de Educação e Tecnologia em Juiz de Fora/ MG. Lecionei, também, no Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora- CESJF as disciplinas Antropologia Cultural, Sociologia Geral, Sociologia da Educação e Filosofia da Comunicação. Fui professor na Fundação Educacional Machado Sobrinho titular da disciplina Sociologia das Organizações. Fui professor convidado no curso de Pós Graduação Latu Sensu em Engenharia e Segurança do Trabalho na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Fui professor e coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão do Instituto Vianna Junior- Faculdades Integradas Vianna Júnior, e Diretor Administrativo do Instituto Doctum de Educação e Tecnologia no Campus Juiz de Fora. Atua na área de Educação, Serviço Social, Filosofia e Sociologia.